

eucatex

Cultivando
o amanhã.



Release de Resultados do 4T21

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2021 (4T21). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Contatos RI

José Antonio Goulart de Carvalho
Diretor Vice-Presidente Executivo
e de Relações com Investidores

Waneska Bandeira
Relações com Investidores

+55 11 3049-2473
ri@eucatex.com.br

www.eucatex.com.br/ri

Conferência de Resultados
(Somente em Português)

31 de março de 2022
11h00 (Brasília)

www.eucatex.com.br/ri

Após o evento, será disponibilizada a
transcrição em inglês

Destaques

4T21

- Receita Líquida de R\$ 709,6 milhões (+34,4%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 147,0 milhões (+32,9%), com Margem de 20,7%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 156,0 milhões (+276,0%)

2021

- Receita Líquida de R\$ 2.449,4 milhões (+36,3%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 558,9 milhões (+55,5%), com Margem de 22,8%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 379,2 milhões (+300,2%)

Valores em R\$ MM	4T21	4T20	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Receita Líquida	709,6	527,9	34,4%	2.449,4	1.797,6	36,3%
Lucro Bruto	247,5	161,0	53,7%	870,6	567,8	53,4%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>34,9%</i>	<i>30,5%</i>	<i>4,4 p.p.</i>	<i>35,5%</i>	<i>31,6%</i>	<i>3,9 p.p.</i>
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	105,1	42,9	144,9%	599,3	306,1	95,8%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) (%)</i>	<i>14,8%</i>	<i>8,1%</i>	<i>6,7 p.p.</i>	<i>24,5%</i>	<i>17,0%</i>	<i>7,5 p.p.</i>
Lucro (Prejuízo) Líquido	128,4	38,1	236,9%	427,9	144,2	196,9%
Lucro (Prejuízo) Recorrente	156,0	41,5	276,0%	379,2	94,8	300,2%
Endividamento Líquido	380,8	414,7	-8,2%	380,8	414,7	-8,2%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	0,7	1,2	-41,5%	0,7	1,2	-41,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	147,0	110,6	32,9%	558,9	359,4	55,5%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</i>	<i>20,7%</i>	<i>20,9%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>22,8%</i>	<i>20,0%</i>	<i>2,8 p.p.</i>

Comentários da Administração

Os primeiros meses de 2021 mostraram uma forte recuperação econômica, beneficiando os setores de atuação da Companhia, entretanto, conforme o ano foi avançando essa, recuperação, foi perdendo força. No 4T21, foi possível perceber os efeitos nocivos das altas taxas de inflação, que corroeram o poder de compra do trabalhador, do aumento nas taxas de juros e a consequente redução dos índices de confiança do consumidor.

A desorganização das cadeias de suprimentos provocada pela pandemia, entre outros eventos, levou a restrição de oferta e aumento nos preços de diversos insumos utilizados pela Companhia. Ao mesmo tempo, diversos segmentos de atuação da empresa, como dito, apresentaram perda de vigor, o que tem dificultado o repasse desses aumentos de custos aos preços.

A liberação das medidas restritivas tem ajudado diversos setores que nos últimos dois anos conviveram com algum tipo de restrição, beneficiando, sobretudo, o setor de serviços. Esse retorno do setor de serviços, de certa forma, tem concorrido com os recursos antes direcionados, no período do “home-office”, aos investimentos em melhorias das residências, reduzindo a demanda por nossos produtos.

A demanda no mercado interno e externo por painéis de madeira apresentou desaceleração, com queda em relação ao 4T20, como resultado da normalização dos estoques e da redução das exportações ocasionada, principalmente, pela dificuldade logística e pelo custo dos fretes marítimos. Para os produtos destinados à Construção Civil, também se verifica uma queda em relação ao 4T20, ainda que no acumulado do ano esses índices apresentem crescimento em relação a 2020.

O índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que mede o desempenho das indústrias de materiais de construção, encerrou 2021 com crescimento de 8,0%. Apesar desse importante crescimento, fica nítida a desaceleração no 4T21. A previsão para 2022 é de crescimento de 3%.

Os indicadores para o mercado de painéis de madeira, somando-se as vendas de MDF/HDF/MDP/Chapa de Fibra, segundo números da IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) e da Companhia, apresentaram, em 2021, crescimento nos mercados interno e externo de 15,1% e 1,4%, respectivamente. O resultado do trimestre apresentou cenário diferente, apresentando queda de 2,0%, no mercado interno, e de 9,3%, no mercado externo quando comparados ao 4T20.

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 4T21, apresentaram crescimento de 6,3%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. O desempenho no trimestre foi impactado pelo resultado positivo nas vendas no mercado interno (+10,9%), apesar da retração no mercado externo (-9,4%).

No 4T21, houve um atraso considerável nos embarques para o Mercado Externo, que contribuiu para um aumento dos estoques da Companhia. Há falta de containers e os preços dos fretes sofreram aumentos consideráveis, principalmente, para os Estados Unidos, maior mercado de atuação da Companhia. Entre as alternativas adotadas para fazer frente a esse problema, a Companhia voltou a embarcar as mercadorias na modalidade “carga solta”, prática que não realizava há anos, além de fretar um navio para poder fazer frente aos atrasos dos embarques ocorridos no 4T21. A partir de 2022, já há um contrato firmado, visando regularizar a situação dos embarques com containers, o que é importante para logística de distribuição da Companhia nos Estados Unidos. Segundo especialistas, esse cenário deverá ter alguma melhoria somente a partir do 4T22.

As vendas físicas de Tintas da Companhia, no 4T21, apresentaram queda de 17,9%, quando comparadas ao 4T20, enquanto o Mercado de Tintas apresenta queda de 14,5% no mesmo período.

O 4T21 continuou com forte pressão nos custos, o que, em face da postura inédita das empresas líderes de mercado, que continuaram sem realizar repasse desses aos preços, trouxe enorme desafio para as demais empresas do setor.

Enquanto não há normalização nesse mercado, a Companhia vem trabalhando em novas formulações, no desenvolvimento de alternativas junto aos seus fornecedores e também na prospecção de novas matérias-primas, visando a recuperação de suas margens.

Em 2021, as vendas físicas de Tintas da Companhia, apresentaram retração de 8,9%, quando comparadas a 2020. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), o mercado apresentou crescimento de 5,8%, em 2021, quando comparados ao ano anterior.

Desempenho Operacional base 100 - 2005

Vendas Físicas	4T21	4T20	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	153	138	10,9%	149	139	6,9%
Painéis de Madeira (ME)	338	373	-9,4%	279	248	12,4%
Tintas	326	398	-17,9%	386	424	-8,9%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	4T21	4T20	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Segmento Madeira	527,4	412,9	27,7%	1.939,5	1.367,4	41,8%
Segmento Tintas	122,2	115,6	5,7%	441,5	403,5	9,4%
Outros (*)	60,1	(0,5)	11376,5%	68,5	26,7	156,8%
Receita Líquida	709,6	527,9	34,4%	2.449,4	1.797,6	36,3%

(*) Perfis metálicos, venda de terrenos e venda de energia

A Receita Líquida Total no 4T21 atingiu R\$ 709,6 milhões, ante R\$ 527,9 milhões no 4T20, crescimento de 34,4% e em 2021 R\$ 2.449,4 milhões, contra R\$ 1.797,6 milhões, em 2020, aumento de 36,3%

No Segmento Madeira, a elevação da Receita, no trimestre, foi de 27,7%, como reflexo, principalmente, do crescimento dos preços de venda no mercado interno, comparativamente ao 4T20. O crescimento da Receita Líquida, em 2021, foi de 41,8% em relação ao ano anterior, refletindo, além da variação dos preços de venda, o aumento do volume, uma vez que, durante o 2T20, a Companhia reduziu a produção de suas fábricas.

No 4T21, o Segmento de Tintas, apresentou aumento de 5,7% na Receita Líquida, quando comparado ao mesmo período no ano anterior, resultado do aumento nos preços de venda, fazendo frente, ainda que parcialmente, aos aumentos de custos. Em 2021, a Receita de Tintas cresceu 9,4%, comparativamente a 2020.

Custo dos Produtos Vendidos Recorrentes (CPV)

O CPV apresentou elevação de 32,0% no 4T21, comparativamente ao 4T20. No comparativo de 12 meses, dez/20 em relação a dez/21, algumas commodities que são utilizadas na produção de importantes insumos da Companhia apresentaram variações relevantes: Ureia 100%; Melamina – 96%; Parafina – 46%; Acrilato de Butila – 241%; Petróleo – 49%; entre outros. Esses aumentos, associados a desvalorização cambial, impactaram significativamente os custos dos produtos vendidos.

Vislumbramos um cenário ainda longe da estabilidade e de difícil previsão, que deve também sofrer impacto relevante em função da guerra na Ucrânia, sobretudo os fertilizantes.

Valor Justo do Ativo Biológico

No 4T21, o valor justo do ativo biológico foi de R\$ 29,3 milhões, impactado pelo aumento da área plantada no trimestre e também por mudanças nas premissas utilizadas, como custos, preços e taxas.

Os estudos de preços que são utilizados pela Companhia para o cálculo do valor justo do ativo biológico indicam que os preços de madeira no estado de São Paulo continuam em alta.

Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

O Lucro Bruto atingiu R\$ 247,5 milhões, no 4T21, contra R\$ 161,0 milhões, no 4T20, elevação de 53,7%, devido, ao aumento do valor justo do ativo biológico, principalmente, em função do aumento do preço da madeira. A variação do Custo dos Produtos Vendidos demonstra a aceleração dos preços de Matérias-Primas, principalmente, daquelas ligadas a commodities. Em 2021, o Lucro Bruto foi de R\$ 870,6 milhões, contra R\$ 567,8 milhões, em 2020, variação positiva de 53,4%.

Despesas Operacionais Recorrentes

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	4T21	4T20	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(20,9)	(18,6)	12,4%	(78,2)	(66,8)	17,0%
Vendas	(80,7)	(74,5)	8,3%	(292,9)	(254,9)	14,9%
Total de Despesas Operacionais	(101,6)	(93,1)	9,1%	(371,1)	(321,7)	15,3%
% da Receita Líquida	14,3%	17,6%	-3,3 p.p.	15,1%	17,9%	-2,8 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	3,9	0,4	798,3%	9,8	1,7	476,7%

As despesas operacionais, no 4T21, representaram 14,3% da Receita Líquida, retração de 3,3 pp. Em termos nominais, houve um crescimento de 9,1% nas Despesas Operacionais, no 4T21 comparativamente ao 4T20. Isso deve-se ao crescimento inferior das despesas em relação a Receita Líquida, sobretudo tendo em vista que o desempenho positivo no 4T21 tem um grande componente de aumento de preço. Em 2021, as despesas operacionais representaram 15,1% da Receita Líquida, redução de 2,8 pp, em relação a 2020.

EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 147,0 milhões, crescimento de 32,9% em relação ao alcançado no 4T20. A Margem EBITDA Recorrente, no 4T21, atingiu 20,7%, retração de 0,2 pp quando comparado ao obtido em igual período do ano anterior. Em 2021, o EBITDA Recorrente atingiu R\$ 558,9 milhões, aumento de 55,5% em relação ao ano anterior, e de 2,8 pp na Margem EBITDA Recorrente.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	4T21	4T20	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	128,4	38,1	236,9%	427,9	144,2	196,9%
IR e CS	(40,4)	28,5	-241,7%	97,6	98,0	-0,5%
Resultado Financeiro Líquido	20,0	(3,3)	-701,8%	24,2	(47,8)	-150,5%
LAJIR	108,0	63,3	70,7%	549,7	194,3	182,9%
Depreciação e Amortização	26,4	47,7	-44,7%	126,0	143,4	-12,1%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	134,3	111,0	21,1%	675,7	337,8	100,1%
Margem EBITDA	18,9%	21,0%	-2,1 p.p.	27,6%	18,8%	8,8 p.p.
Ajustes não Caixa						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(29,3)	(5,5)	430,8%	(76,4)	(31,7)	140,9%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	105,1	105,4	-0,4%	599,3	306,1	95,8%
Eventos não recorrentes operacional	41,9	5,1	715,7%	(40,4)	53,3	-175,7%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	147,0	110,6	32,9%	558,9	359,4	55,5%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	20,7%	20,9%	-0,2 p.p.	22,8%	20,0%	2,8 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente, no 4T21, retirando o efeito dos gastos não recorrentes, líquido do efeito do IR, totalizou R\$ 156,0 milhões.

No 4T21, os Eventos não Recorrentes registram: (-) R\$ 23,8 milhões de despesas, relativos à processos tributários; (-) R\$ 12,3 milhões de despesas, relativos a processos e indenizações trabalhistas; (-) complemento provisão de honorários para a questão da exclusão do ICMS das bases do PIS/COFINS R\$ 1,8 milhão; e (-) outros R\$ 4 milhões. Em 2021, foram registrados: (-) R\$ 13,1 milhões de despesas de processos e rescisões trabalhistas; (+) R\$ 76,7 milhões de receita, relativo ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS das bases do PIS e COFINS líquido de contingências tributárias; e (+) R\$ 10,3 milhões de receita relativo a um processo de desapropriação e outros.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final de 2021, somou R\$ 380,8 milhões e representava 0,7 x o EBITDA recorrente anualizado.

Endividamento (R\$ MM)	2021	2020	Var. (%)	2019	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	230,5	274,5	-16,0%	240,2	-4,0%
Dívida de Longo Prazo	291,4	231,7	25,8%	193,0	51,0%
Dívida Bruta	521,9	506,2	3,1%	433,2	20,5%
Disponibilidades	141,1	85,2	65,5%	18,5	664,0%
Dívida Líquida	380,8	420,9	-9,5%	414,7	-8,2%
% Dívida de curto prazo	44%	54%	-10 p.p.	55%	-11 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente	0,7	1,2	-41,8%	1,5	-54,1%

Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 67,9 milhões, no 4T21, destinados à manutenção das atividades industriais e principalmente, florestais da Companhia. Para 2022, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 248,0 milhões, o que representa um crescimento de 19,5%, em relação a 2021, justificados por um aumento importante no volume de implantação de novas florestas e pelos reajustes dos preços de peças e serviços importados.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 43,7 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima

em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton./ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações ON e PN da Eucatex, listadas na B3 com os códigos EUCA3 e EUCA4, encerraram 2021 cotadas a R\$ 11,89 e R\$ 8,81, respectivamente. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 816,0 milhões, cerca de 43% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completou 70 anos em 2021 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.876 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante 4T21, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Mazars Auditores Independentes SS. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	4T21	4T20	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Receita Bruta	838,2	624,2	34,3%	2.895,9	2.118,5	36,7%
Impostos Incidentes	(128,5)	(96,3)	33,5%	(446,5)	(320,9)	39,1%
Receita Líquida	709,6	527,9	34,4%	2.449,4	1.797,6	36,3%
Variação do Valor Justo Ativo Biológico	29,3	5,5	430,8%	76,4	31,7	141,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(491,4)	(372,4)	32,0%	(1.655,2)	(1.261,6)	31,2%
Lucro Bruto	247,5	161,0	53,7%	870,6	567,8	53,4%
% Margem Bruta	34,9%	30,5%	4,4 p.p.	35,5%	31,6%	3,9 p.p.
Despesas com Vendas	(80,7)	(74,5)	8,3%	(292,9)	(254,9)	14,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(18,2)	(16,3)	11,6%	(69,2)	(60,1)	15,2%
Honorários da Administração	(2,6)	(2,2)	18,6%	(9,0)	(6,7)	33,6%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	3,9	0,4	798,3%	9,8	1,7	-476,7%
Despesas/ Receitas Operacionais	(97,7)	(92,6)	5,4%	(361,3)	(320,1)	12,9%
Resultado antes do Resultado Financeiro	149,9	68,4	119,1%	509,4	247,7	105,6%
Resultado Financeiro Líquido	(20,0)	3,3	-701,8%	(57,6)	(80,3)	28,3%
Resultado não Recorrentes	(41,9)	(5,1)	-715,7%	73,8	74,8	-1,4%
Resultado após Resultado Financeiro	88,0	66,6	32,2%	525,6	242,2	117,0%
Provisão para IR e CSLL	40,4	(28,5)	-241,7%	(97,6)	(98,0)	-0,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido antes da Participação Minoritária	128,4	38,1	236,9%	428,0	144,2	196,9%
Participação minoritária	(0,0)	0,0	313,8%	(0,0)	(0,0)	17,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	128,4	38,1	236,9%	427,9	144,2	196,9%
Margem Líquida	18,1%	7,2%	10,9 p.p.	17,5%	8,0%	9,5 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

Balço Patrimonial

Balço Consolidado (R\$ 000)	2021	2020	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	44,8	7,1	533,1%
Titulos e valores mobiliarios	96,3	78,2	23,1%
Contas a receber de clientes	545,7	428,7	27,3%
Estoques	434,0	277,6	56,3%
Impostos a recuperar	121,3	126,4	-4,0%
Despesas antecipadas	15,6	13,3	17,3%
Outros créditos	3,2	3,0	8,6%
Total do Ativo Circulante	1.260,9	934,2	35,0%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	22,1	25,4	-13,0%
Impostos a recuperar	140,9	87,5	61,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	64,8	63,9	1,5%
Ativos destinados a venda	0,2	0,2	-8,9%
Propriedade para investimento	24,0	25,6	-6,2%
Depósitos judiciais	46,4	5,4	761,3%
Outros Créditos	11,1	50,9	-78,1%
Total do ativo realizável a longo prazo	309,5	258,8	19,6%
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	644,1	487,0	32,3%
Imobilizado	1.243,9	1.038,3	19,8%
Intangível	16,5	16,0	3,4%
Total do Ativo permanente	1.904,6	1.541,3	55,5%
Total do Ativo não Circulante	2.214,0	1.800,1	23,0%
Total Ativo	3.474,9	2.734,2	27,1%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	283,0	171,5	65,1%
Empréstimos e financiamentos	230,5	274,5	-16,0%
Obrigações trabalhistas	37,5	37,2	1,0%
Obrigações tributárias	45,4	70,9	-36,0%
Partes relacionadas	-	4,2	-100,0%
Tributos parcelados	30,8	32,0	-3,6%
Adiantamento de clientes	28,1	27,0	4,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	60,5	68,1	-11,2%
Contas a pagar	72,7	58,7	23,7%
Passivos de arrendamentos	34,7	23,7	46,0%
Total do Passivo Circulante	823,1	767,9	7,2%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	291,4	231,7	25,8%
Fornecedores	8,0	-	0,0%
Tributos parcelados	54,1	76,6	-29,4%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	121,9	122,4	-0,5%
Provisão para demandas judiciais	78,2	18,0	335,6%
Partes relacionadas	-	6,0	-100,0%
Passivos de arrendamentos	210,2	30,5	589,6%
Total do Passivo não Circulante	763,7	485,2	57,4%
Patrimônio Líquido			
Capital social	851,9	851,9	0,0%
Reservas de reavaliação	182,7	182,7	0,0%
Reservas de lucros	755,2	352,5	114,2%
Ajuste de avaliação patrimonial	89,8	89,8	0,0%
Outros Resultados abrangentes	11,5	7,4	55,8%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	-	-	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	1.888,1	1.481,3	27,5%
Participação de não controladores	(0,1)	(0,1)	14,9%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlado	1.888,0	1.481,2	27,5%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	3.474,9	2.734,2	27,1%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	2021	2020
Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	428,0	144,2
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	97,2	81,4
Exaustão de ativos biológicos	44,3	62,0
Valor da baixa de investimentos	1,6	0,0
Variação valor justo dos ativos biológicos	(76,4)	(31,7)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	26,5	47,3
Imposto de renda e contribuição social	99,1	86,0
Provisão ganhos tributários	(138,6)	(175,0)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(1,5)	12,1
Outras provisões	72,5	129,0
Variações de ativos e passivos operacionais		
Titulos e valores mobiliários	(18,1)	(67,7)
Contas a receber de clientes	(112,7)	(87,4)
Estoques	(156,4)	(15,9)
Impostos a recuperar	90,2	32,5
Despesas do exercício seguinte	(2,3)	0,3
Depósitos judiciais	(41,0)	2,3
Outros créditos	39,5	(40,2)
Fornecedores	119,5	5,9
Obrigações trabalhistas e tributárias	(133,4)	(40,0)
Tributos parcelados	(25,7)	(32,4)
Adiantamento de clientes	1,1	9,0
Contas a pagar	204,6	52,0
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	518,0	175,3
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução de capital em controladas	-	-
Acréscimo do imobilizado	(303,4)	(95,8)
Acréscimo do Ativo Biológico	(124,9)	(83,5)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(428,3)	(179,3)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(299,5)	(315,8)
Amortização de arrendamentos	-	(30,0)
Ingressos de empréstimos e financiamentos	290,7	341,6
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	(10,2)	10,2
Ingressos de empréstimos com partes relacionadas	-	-
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos	(52,0)	3,0
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	37,7	(1,0)
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	7,1	8,0
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	44,8	7,1
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	37,7	(1,0)